

A Night with Samba and joy in Rio de Janeiro



Photo: Alex Nunes | <http://www.salgueiro.com.br/quadra/>

Another summer night in Rio de Janeiro. It is Saturday and, a few days before the Carnival, the dance halls of the samba schools are boiling up. Members, locals and tourists get into the groove, try to do the Samba and sing, at the top of their lungs, the Sambas that will accompany the thousands of people in the Sambadrome. It is 10PM when we enter Rua Silva Teles street, in the Andaraí neighborhood, in the North side of town. It is the address of one of the most traditional samba schools in Rio de Janeiro: Salgueiro. This school, which has conquered the Samba Schools Competition nine times, usually makes memorable outings and gathers 4 thousand people per night.

On the streets, you will find most members wearing shirts from the Samba school or white and red, the Salgueiro colors. Before you dance the Samba all night long, you can have a beer, eat some appetizers such as French fries and chicken and beef skewers, and sit down to chat with those arriving at the party. Tents, tables and chairs line up this stretch of the street. At the door for the dance hall, the people pile up. Guests and members enter at no cost, but those who do not own tickets pay \$ 50 *Reais* at the time for the party.



Photo: Alex Nunes | <http://www.salgueiro.com.br/quadra/>

Those who get to go in find a dance hall with an excellent structure of bars, bathrooms and air conditioning. It is quite true that the heat is inevitable when the first sounds of the drums echo. Before midnight, the people on the dance hall are warmed up by a “Pagode” band. It is time to go around the location and choose a place near the school’s drums section. After the official announcer on stage greets everyone good evening, the school’s official singers go up on stage. On the opposite side, the drums section prepares to leave the public in awe.

In 2019, Salgueiro will tell the tale of Shango, a spiritual being who is part of Afro-Brazilian religions such as the Umbanda and the Candomblé. The Yoruba tradition says that Shango is the orisha of justice. The school’s samba is exactly the narration of this story. With a contagious chorus, it is sung non-stop for the joy of all aficionados.



Photo: Alex Nunes | <http://www.salgueiro.com.br/quadra/>

Meanwhile, samba dancers, the “porta-bandeira” and the “mestre-sala” (the couple who sport the samba school’s flag), “baianas” and the queen of the school’s drums section, Viviane Araújo, put on a show to an attentive public. Get your smartphone ready to take selfies and record everything. Luckily you can take home a picture with one of the school’s muses. Then the drums section and the singers shake the public all night long, singing a compilation of consecrated Sambas, and not only Salgueiro Sambas, Sambas of all the schools in the Special Group.

Like it? But if you don’t want to go to one of these dance halls by yourself, one option is to take part in the ‘Salgueiro Experience’, a service and experience program intended exclusively for tourists. The program includes a reception with samba dancers, samba

workshops, a visit to the official shop and, of course, the school's rehearsal. This is scheduled through telephone 55 21 2238-0389. Good samba!



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Noite de samba e alegria no Rio de Janeiro

Mais uma noite de verão no Rio de Janeiro. É sábado e, a poucos dias do carnaval, as quadras das escolas samba fervem. Componentes, moradores e turistas entram no clima, arriscam passos e cantam a plenos pulmões os sambas que vão embalar o desfile de milhares de pessoas no Sambódromo. O relógio marca 22h, quando entramos na rua Silva Teles, no bairro do Andaraí, na zona Norte. É aqui o endereço de uma das mais tradicionais agremiações da folia carioca: o Salgueiro. A escola, que já levantou a taça nove vezes, costuma fazer desfiles memoráveis e reúne 4 mil pessoas por noite.

Na rua, você vai encontrar componentes, a maioria com camisa da escola ou roupas brancas e vermelhas, as cores do Salgueiro. Antes de se acabar no samba, é possível tomar uma cerveja, comer algum petisco, como batata frita e espetinhos de carne e frango, e sentar para trocar uma ideia com quem chega para a festa. Barraquinhas, mesas e cadeiras tomam esse trecho da rua. Na porta da quadra, o público vai chegando. Convidados e componentes entram sem pagar ingressos, que na hora custam R\$ 50.

Quem passa pela roleta encontra uma quadra com ótima estrutura de bares, banheiros e ar condicionado. É bem verdade que o calor é inevitável nos primeiros acordes da bateria. Antes da meia-noite, a quadra é animada por um grupo de pagode. É hora de dar aquela volta pelo ambiente e escolher um lugar perto da bateria. Depois do boa noite do locutor oficial, no palco, chegam os intérpretes oficiais da escola. No lado oposto, a bateria se prepara para contagiar o público.

Em 2019, o Salgueiro vai contar a história de Xangô, entidade espiritual que faz parte das religiões afro-brasileiras, como Umbanda e Candomblé. Diz a tradição Nagô que Xangô é o orixá da justiça. É exatamente esse enredo que é narrado pelo samba da escola. Com refrão contagiante, ele é cantado ininterruptamente para alegria dos componentes.

Enquanto isso, assistas, porta-bandeira e mestre-sala, baianas e a rainha de bateria, Viviane Araújo, se apresentam para um público atento. Prepare o seu smartphone para tirar selfies e gravar tudo. Com sorte, você pode levar pra casa uma foto com uma das musas da escola. Em seguida, a bateria e os interpretes não dão descanso para o público e começam a cantar uma sucessão de sambas consagrados. E isso inclui canções de todas as agremiações do Grupo Especial.

Gostou? Então, se você não quer chegar na quadra por conta própria, uma opção é participar do Salgueiro Experience, um programa de atendimento e experiências voltado exclusivamente para turistas. A programação inclui recepção com as assistas, oficinas de samba, visita à loja oficial e, claro, o ensaio da escola. Para isso, é preciso agendar pelo telefone 55 21 2238-0389. Bom samba!



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.